

do lado de lá

Ayana Moreira Dias¹

inoperantes versos
pendendo
dos braços
das mãos
dos dedos
da operária

falanges
que operam esta coisa
aqui

e
outras coisas
tantas
que nem pensa
que opera
enquanto faz
só faz

pés nos
sofás
cansados de dias

pernas moventes
que seguem operando
até
quando pousam
numa certa almofada
tremulam

exibindo
ansiedades

membros
pensam
sobre
o fim
do
dia

¹ Ayana Moreira Dias é mestre em Literatura Brasileira (UFF), especialista em Literaturas Portuguesa e Africanas (UFRJ), atriz (E.T.E. Martins Penna), professora, escritora, pesquisadora e transcritora de parte da obra de Carolina Maria de Jesus. E-mail: ayanamoreira@hotmail.com

qual dia?
qual fim?
qual meio?
estamos sempre no meio

nos presentes
pré
e
pós
operatórios

o braço cansa,
a nuca também

a forma desinforma
e
cai
em gesto seco

o gesto poderia ser simples,
um só:
escrever

do lado de lá
há desejo imenso e vários

enquanto pensa nos desejos,
a operária opera

paga contas
faz café
corrige redações
responde e-mails
renasce
caminha
rega as plantas
toma o café
varre a casa
paga sustos
faz amor
corrige atenções
responde espelhos
refaz-se
dança
rega as esperas
toma o amor
varre as preocupações